

Agrupamento de Escolas de Escolas de São Pedro do Sul
Escola Secundária de São Pedro do Sul

Tema – Multiculturalidade nas Escolas e Inclusão

- 3 alunos – 12.º ano

Escolha dos representantes

- Alunos "mais velhos" (oito anos de conhecimento da Escola)
- Conhecem bem as mudanças que têm ocorrido na Escola, as que estão bem, as que estão mal e as que têm de ser melhoradas

Escolha do tema

- Entendendo que a Escola é uma Instituição Pública que é, ou deve ser, o reflexo das dinâmicas da sociedade e que esta última, em resultado da globalização, tem sido marcada pela intensificação dos fluxos migratórios, nasceu um novo desafio para as escolas em geral, e para esta em particular: como integrar e incluir os alunos estrangeiros na escola, respeitando a diversidade cultural crescent?
- A consciência de que a chegada de alunos de outras nacionalidades lança um desafio de integração, inclusão e adaptação à comunidade, à língua e às metodologias, que exige novos atos cívicos e pedagógicos
- Amigos, colegas, funcionários, professores e Direção foram ouvidos e concluíram consensualmente que os principais entraves a uma boa integração e inclusão destes alunos eram:
 - o A grande discrepância dos Sistemas Educativos
 - o As dificuldades linguísticas
 - o A integração sociocultural
 - o As condições socioeconómicas desfavoráveis a muitos destes alunos
 - o A insuficiência de instalações/equipamentos para assegurar as necessárias alterações pedagógicas na Escola e na sala de aula

Medidas já implementadas na escola:

- Na vertente da Cidadania Multicultural, realizam-se:
 - o os dias Multiculturais, inscritos na "Semana da Primavera"
 - o o Dia Europeu de Línguas
 - o o Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento
 - o o Festival da Canção
 - o os festejos do Carnaval (para os mais pequenos)
- Na vertente pedagógica, imprescindível para a aprendizagem e sucesso escolar:
 - o o funcionamento do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF)
 - o o Serviço de Psicologia e Ensino Especial com a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, que permite fazer um diagnóstico académico e social inicial e preparar eventuais intervenções e apoios para otimizar a integração dos alunos estrangeiros e das respetivas famílias na realidade estudantil e social

Propostas

- Reforço da transição das aprendizagens
- Promoção de uma cidadania ativa
- Cooperação e interação entre alunos
- Lançamento de novas diretrizes para a criação de novos projetos locais entre os municípios e as escolas, com a contratação de mediadores socioculturais, de modo a favorecer a integração social na área de residência e, assim, combater a segregação e as desigualdades sociais
- Implementação de um modelo híbrido de integração curricular, matriculando os alunos estrangeiros em turmas de ensino regular com menos alunos, garantindo-lhes sessões especializadas que salvaguardem um apoio personalizado, com uma matriz curricular específica

Se eu fosse Ministro...

- Aplicaria as medidas propostas, baseadas em competências que devem suportar as políticas educativas de modo a formar alunos melhores e mais fraternos enquanto cidadãos:
 - o Valorizava Atitudes, Conhecimentos e Saberes

Outras sugestões de melhoria:

- A atualização dos currículos para maior alinhamento dos mesmos com as competências do século XXI, incluindo as competências digitais, o pensamento crítico e a resolução de problemas, bem como a Educação Financeira e o Empreendedorismo
- A desburocratização do trabalho dos professores e a valorização da sua formação e carreira
- A garantia de um verdadeiro processo de autonomia, na gestão dos Agrupamentos e Escolas Não Agrupadas
- Uma articulação global entre o governo, a autarquia, os docentes e os pais de forma a desenvolver uma educação mais relevante, inclusiva e preparada para os desafios do mundo moderno
- A valorização e promoção da Educação Artística e Desportiva, como meios de integração e inclusão de todos os alunos
- A formação em liderança e cidadania ativa, capacitando os alunos para assumirem papéis de liderança na Escola e na Comunidade, promovendo valores como a responsabilidade, a empatia e o respeito



Agrupamento de Escolas de Rates
Escola Básica de Rates

Tema – Interculturalidade – A escola Inclusiva – Ações concretas

- 1 alunos - 7.º ano
- 2 alunos - 9.º ano

Escolha dos representantes:

- Escolhidos pela professora coordenadora do projeto não só por terem um perfil adequado para debaterem temas e apresentarem as suas ideias, mas também, pela participação em vários projetos escolares

Escolha do tema

- As opiniões sobre o tema, que deveria ser apresentado, foram recolhidas através dos delegados de turma. Posteriormente houve reuniões entre estes e a direção da escola. Chegaram à conclusão que é necessário compreender se os alunos das diferentes nacionalidades que chegam ao agrupamento se sentem bem acolhidos (em casa)

O que já fazemos:

- Mentorias - alunos com sucesso académico e com vontade de participar na integração dos colegas provenientes de outros países, ajudam-nos na aprendizagem dos conteúdos disciplinares
- Gabinete de Apoio Multidisciplinar ao aluno e à família
- A Escola organiza diversas atividades no âmbito de diferentes projetos, mas os alunos gostariam que a escola lhes permitisse dinamizar atividades lúdicas entre os alunos portugueses e estrangeiros

Propostas

- Criação de 1 ano de transição: os alunos estrangeiros seriam colocados numa turma separada e receberiam acompanhamento por parte de um professor até se sentirem preparados a poderem acompanhar os conteúdos lecionados no currículo comum escolar
- Implementação do Projeto Mentorias em mais escolas no país
- Integração do projeto das melhorias: introdução de 1 dia de cultura na escola em que os alunos estrangeiros mostram a sua gastronomia, as suas tradições e costumes e outros traços fundamentais da cultura do seu país, aos restantes colegas da escola
- Atividades de intercâmbio como, por exemplo, as atividades Erasmus para que os alunos portugueses possam perceber o que sentem os colegas estrangeiros e também para tentarem perceber como se lida com processos de interculturalidade noutros países
- Atividades dinâmicas para promover a colaboração entre os colegas, e permitir a integração dos alunos estrangeiros
- Promoção de mais torneios inter-turmas e um torneio de gaming.
- Contactar de alunos de outras nacionalidades de outros agrupamentos e organizar reuniões entre esses alunos e os alunos deste Agrupamento, para se ficarem a conhecer e partilhar experiências.

Se eu fosse Ministro....

- Criaria a figura do professor de Português Língua Não Materna, que teria de ter um conhecimento básico de inglês e também vontade de ajudar o aluno estrangeiro
 - Permitiria o acesso aos manuais de português língua não materna (PLNM), a todos os anos de escolaridade e níveis de proficiência através da plataforma Mega.
- Estas medidas permitiriam que os alunos estrangeiros conseguissem ultrapassar o que é o maior obstáculo que é a barreira da língua e seriam uma ajuda para a sua integração e inclusão



Agrupamento de Escolas de Albergaria-a-Velha
Escola Secundária de Albergaria-a-Velha

Tema – Problematizar a criação de disciplina de Português Técnico adequada ao Curso de Ciências e Tecnologias

- 3 alunos - 11.º ano

Escolha dos representantes

Foi lançado o tema, "Política e a importância da participação", a diferentes turmas do Ensino Secundário. Este grupo de alunos apresentou esta proposta (criação da disciplina de Português Técnico) e argumentou de forma válida as suas ideias

Escolha do tema

Debater uma questão que afetasse todas as escolas do país e não ser uma questão limitada só ao Agrupamento.

Propostas

- Criação de uma disciplina de Português técnico para se aprender, por exemplo, a escrever e-mails formais ou cartas de recomendação e para se compreender melhor a linguagem técnica
- Criação de uma disciplina, à semelhança da Matemática Aplicada às Ciências Sociais (MACS), no Curso Científico-Humanístico; mas de Português Técnico para o Curso de Ciências e Tecnologias, seria também uma mais-valia para as outras disciplinas e para a preparação para a vida académica
- A disciplina de Português, como existe, seria opcional para os alunos deste curso, para terem mais abrangência na escolha do curso de ensino superior. A disciplina de Português não seria uma obrigatoriedade, mas sim, uma escolha
- A criação da disciplina de Português Técnico não contemplaria a diminuição de horas, nem a diminuição do grau de dificuldade da disciplina
- Haver um maior foco na interpretação e análise de textos, como acontece, por exemplo, na Venezuela. A disciplina de Português está focada em analisar o passado enquanto o Curso de Ciências e Tecnologias está virado para o futuro

DGE

- O crescimento do número de alunos de proveniência brasileira, falantes e escolarizados na língua portuguesa, cria uma situação particular, pois não têm, por isso, acesso à disciplina de Português Língua Não Materna. A DGE está especialmente atenta a estes casos
- A barreira linguística na aprendizagem, condição para a inclusão, tem de ser ultrapassada e a sala de aula é o espaço privilegiado para o fazer
- Os alunos são agentes da língua portuguesa, estão com os colegas estrangeiros e, enquanto tutores/embaixadores da língua, devem ajudar e desenvolver junto dos mesmos a aprendizagem da língua portuguesa; o professor gere o conhecimento, mas precisa do apoio de todos os alunos
- Ajudar os colegas estrangeiros pode passar por convidá-los para participarem em atividades fora da sala de aula, por forma a que preencham o vazio de ter deixado para tudo atrás – amigos, casa, escola
- A escolha de uma resposta inclusiva que entretalece os municípios, as escolas, as famílias é uma boa aposta
- A integração curricular levanta sempre dificuldades, porque a abordagem ao currículo é feita a partir de uma perspetiva cultural do contexto português, pelo que é preciso ter atenção à diversidade de contextos culturais que podem estar presentes numa sala de aula
- As Aprendizagens Essenciais vão estar em revisão e atualização. Vai iniciar-se um estudo relativo às aprendizagens essenciais, porque ainda há algumas aprendizagens longas e repetitivas
- O desenvolvimento do pensamento crítico, o empreendedorismo e a educação financeira a que apelam os alunos já está previsto no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, bem como nos Referenciais de Educação para os diferentes domínios da cidadania. Sugere-se uma leitura atenta destes documentos de referência
- Já está publicado um [roteiro de apoio às escolas para acolhimento e integração dos alunos estrangeiros](#) que, entre outros aspetos, preconiza a existência de períodos de transição para os alunos estrangeiros e de integração progressiva no currículo, embora exija sempre a matrícula dos mesmos numa turma de ensino regular
- Mais do que um ano de transição, poder-se-á optar por períodos de transição e grupos mais pequenos para que os alunos migrantes possam conseguir aprendizagens e melhor integração
- Mentorias e mediações interculturais são boas ideias para aprofundar as práticas de inclusão. As últimas podem ser feitas com o apoio dos municípios e do Ministério da Educação.
- Intercâmbios entre escolas, para conhecer realidades distintas, dentro e fora do país, são igualmente oportunidades de aumentar a interação cultural, pois a proximidade torna a inclusão mais fácil
- Há possibilidade de autorização, a título excecional e devidamente fundamentada, de turmas de Português Língua Não Materna com um número inferior a dez alunos. Por vezes, quando o número de nacionalidades no mesmo grupo é muito elevado, a Direção-Geral de Estabelecimentos Escolares (DGEstE), autoriza a colocação de um professor de apoio
- É muito importante na abordagem ao tema da inclusão, distinguir a multiculturalidade da interculturalidade, ou seja, o reconhecimento do valor da diversidade como condição para a inclusão e o sucesso educativo de todos, através da participação ativa de todos
- A inclusão faz-se muitas vezes por associação, pelo grupo, pela partilha, por trabalharmos e estarmos em sítios onde os outros estão e isso inclui-nos na escola e acaba por ser transmitido para a comunidade. O Desporto Escolar, tal como as artes, são vias privilegiadas para essa inclusão
- Relativamente à introdução de uma disciplina de Português Técnico, em substituição do Português A, para os alunos de Ciências e Tecnologias, as aprendizagens mais significativas e práticas que pretendem já estão previstas nas Aprendizagens Essenciais da disciplina de Português. É possível trabalhá-las de outra forma e ir ao encontro das necessidades dos alunos
- Solicita-se aos alunos uma proposta escrita à DGE, relativa à disciplina de Português Técnico, para análise
- A DGE felicita os alunos e as escolas participantes pela dimensão humanista demonstrada nas suas práticas e confirmam que a Voz dos Alunos está à altura dos desafios de forma muito digna e valerosa